Quinta-feira da 1ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 1,40-45): Um leproso aproximou-se de Jesus e, de joelhos, suplicava-lhe: «Se queres, tens o poder de purificar-me!». Jesus encheu-se de compaixão, e estendendo a mão sobre ele, o tocou, dizendo: «Eu quero, fica purificado». Imediatamente a lepra desapareceu, e ele ficou purificado (...).

O "impulso do coração" no encontro com Deus

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, a audaz petição do leproso e a contundente reação de Jesus são a resposta à pergunta: Por que Deus não criou um mundo no qual sua presença fosse mais evidente, que impressionara a qualquer de maneira irresistível? Estamos diante esta grande interrogante de como se pode conhecer a Deus e como se pode desconhecê-lo.

Vivemos neste mundo no qual Deus não tem evidência do palpável. Não se pode procurá-lo com arrogância, convertendo-o num "objeto experimentável" no "meu laboratório". Somente o podemos achar com o impulso do coração, através do "êxodo" de "Egito". Neste mundo podemos nos opor às ilusões de falsas filosofias e reconhecer que não somente vivemos do "pão", senão ante tudo da obediência à Palavra de Deus.

—Como o leproso de hoje, te procuro Jesus com o amor e a escuta interior. E somente onde se vive esta obediência nascem os sentimentos que permitem proporcionar "pão" para todos.